

# I Simpósio de Antropologia

## Trajetória, Contribuições E Desafios

### CARTA ABERTA DO I SIMPÓSIO DE ANTROPOLOGIA DA UFPI CONTRA O GOLPE E A FAVOR DA DEMOCRACIA

Nós, participantes do **I Simpósio De Antropologia: Trajetória, Contribuições E Desafios**, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Piauí, nos dias 01 a 03 de junho de 2016, publicamente manifestamos nossa indignação diante da situação que se instaurou no Brasil. Somos totalmente contrários/as a corrupção e defendemos que ela seja investigada e que haja equidade no tratamento dados a todos/as os denunciados e envolvidos. Uma vez constatado os ilícitos, eles deverão ser punidos de acordo com o estabelecido na Constituição Federal, sem privilégios ou distinções.

Contudo, avaliamos criticamente as manobras e conchavos que resultaram no afastamento da presidente da república e constatamos que não foi comprovada a prática de **nenhum** crime de responsabilidade que justifique o ato. A ausência de um fundamento jurídico nos permite convictamente afirmar que se trata de um golpe que viola de todas as formas a nossa democracia. Por esta razão, não reconhecemos Michel Temer como presidente e repudiamos todas as práticas de seu governo que representam retrocesso institucional e violação dos direitos civis, políticos e sociais do povo brasileiro.

A diversidade que constitui a sociedade brasileira deve ser reconhecida e respeitada. Cabe ao Estado desenvolver políticas públicas que considerem as identidades coletivas e suas necessidades específicas. É lamentável a ameaça, a retração e a extinção de ações do poder público que foram criadas para favorecer a efetivação dos direitos dos indígenas, quilombolas, assentados, quebradeiras de coco-babaçu, juventudes e demais povos e comunidades tradicionais. Igualmente deploráveis são os ataques aos direitos trabalhistas, o desmonte da educação pública e o desrespeito às mulheres, à diversidade sexual e religiosa.

Defenderemos incansavelmente o Estado Democrático de Direito e permaneceremos em estado de alerta até que cessem as investidas dos golpistas e a democracia seja restituída em nosso país.